

Resenha: O Complexo de Édipo

Ileno Izídio da Costa
Universidade de Brasília

Book Review: Oedipus Complexus

Martins, F (2002). *O Complexo de Édipo*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 146 p. (ISBN 85-230-0640-0).

Mais um livro sobre o complexo de Édipo, segundo a teoria psicanalítica, seria motivo para se questionar: mas este tema já não se esgotou? Talvez sim, pela temática em si, mas nunca pelas suas múltiplas possibilidades de abordagens e releituras. Embora o mito edípico tenha muitas outras possibilidades de leituras, dentro da psicanálise ele adquiriu vertentes profícuas e cada vez mais intrigantes...

O livro “O complexo de Édipo” do professor Francisco Martins, destacado pensador do *pathos* humano, é ao mesmo tempo uma obra introdutória e aprofundada. Introdutória porque apresenta os elementos essenciais do Édipo do ponto de vista da psicanálise, tais como as fantasias originárias, a castração, o acesso ao simbólico, a sexualização, a formação essencial do eu infantil, a angústia fundadora do sofrimento humano, o narcisismo, e o *pathos*, essencialmente humano. Exatamente por lidar com tais aspectos fundamentais é que se torna aprofundada...

O Professor Francisco Martins conseguiu neste texto reunir não só as temáticas essenciais da psicanálise freudiana referentes ao existir/sofrer humano, mas, antes de tudo, conseguiu problematizar tais temas com nossa realidade con-

creta, diária, diria mesmo, brasileira... O “Édipo nordestino”, variante brasileira do Édipo universal, vivência ímpar do autor, é desconcertantemente reflexivo da vivência brasileira. Não que se reduza a ele, mas o exemplifica exemplarmente...

Não há como não destacar a interseção feita pelo autor com temas da literatura, da arte e da reflexão esquemática. Valendo-se de autores como Baudelaire, Dostoiévski, Machado de Assis, Nelson Rodrigues e François Truffaut, o professor Martins nos brinda com exemplos pontuais e ímpares. São absolutamente criativas as imagens, em formas de desenhos “algo primitivos”, descendentes da gênese do arcaico sexualizado, além dos esquemas algo aristotélicos e kantianos...

Por todas estas características é que o livro do professor Martins se torna leitura recomendada para quem do tema se interessa como também para aqueles que para ele querem tecer maiores elaborações e críticas.

Uma das maiores críticas que poderia sofrer o texto final é que a conclusão do livro se tornou por demais esquemática, remetendo a muitas problematizações e questionamentos... No entanto, como era de se esperar de um texto desta ordem, as conclusões remetem a um outro universo complexo de reflexões...

1 Endereço: Instituto de Psicologia. Campus Universitário Darcy Ribeiro. Brasília, DF, 70910-900